

O Instituto Nacional de Câncer é considerado referência nacional na assistência ao câncer. Não chegamos a este patamar do dia para a noite. Foi necessário muito empenho daqueles que passaram pelo Instituto e daqueles que ainda atuam em suas unidades para superar toda a sorte de dificuldades e dar um atendimento completo, técnico e humano aos nossos pacientes e seus familiares.

Passar pelo processo de acreditação hospitalar que acontece desde janeiro - significa renovar, rever nossos procedimentos internos, de forma a melhorar cada vez mais a qualidade dos nossos serviços. Significa chegar a um diagnóstico da instituição, nos submeter a uma auto-avaliação e a uma avaliação externa. Este é mais um dos recursos que escolhemos para buscar a excelência nos cuidados ao paciente e nas condições de trabalho de nossos profissionais.

Entretanto, precisamos contar com a colaboração e estímulo dos funcionários do INCA para que alcancemos nossos objetivos. Mais do que nunca precisaremos nos comunicar e compartilhar conhecimento com os colegas que trabalham conosco nas unidades.

No mundo, 41 instituições de saúde são acreditadas pela comissão internacional responsável pelo processo a que seremos submetidos. No Brasil, a única instituição pública que tem a certificação é o HemoRio. Acreditamos que o INCA reúne todas as condições para também chegar lá!

José Gomes Temporão
Diretor Geral do INCA

INCA passa por acreditação hospitalar

Nos próximos seis meses, o INCA passará pelo processo de disseminação da acreditação hospitalar instituída pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação, representante do *Joint Commission International*. A acreditação é uma ferramenta eficaz de gerenciamento e avaliação da qualidade de serviços de saúde. A notícia foi anunciada em uma reunião que aconteceu em 23 de dezembro, com a presença do diretor-geral do INCA, José Gomes Temporão, de diretores e coordenadores de unidades.

Os objetivos principais da acreditação hospitalar são melhorar a qualidade dos cuidados aos pacientes e acompanhantes e também proporcionar um ambiente livre de riscos para todos os que circulam pelas unidades assistenciais.

O processo vai requerer que o HC I, HC II, HC III e CSTO alcancem a excelência em padrões internacionalmente reconhecidos como ótimos e acessíveis. Esses padrões são agrupados em cinco funções relacionadas ao cuidado aos pacientes e em mais seis funções relativas à garantia de uma organização segura, eficiente e bem gerenciada. Entre elas está a função *Direitos do paciente e familiares*, que aponta esses direitos, de acordo com o perfil e missão de cada unidade médico-assistencial do INCA. Já a função *Cuidados ao paciente* prevê desde a avaliação de seu

estado clínico por uma equipe multidisciplinar até o acesso aos serviços, exames, medicamentos e informação. Ainda na função *Gerenciamento do ambiente hospitalar e segurança*, deve-se atender à legislação e proporcionar a adequação do local de trabalho à atividade desenvolvida.

Para que o processo de acreditação seja bem-sucedido, é

“Um dos principais objetivos da acreditação hospitalar é melhorar a qualidade dos cuidados aos pacientes e acompanhantes.”

fundamental o envolvimento de todos os funcionários do INCA. Caberá aos grupos facilitadores, formados ainda em janeiro, estudar o manual de acreditação e desenvolver os planos de ação para difundir seus padrões.

Durante todo o tempo, esses grupos serão acompanhados por consultores do Consórcio e monitorados pela Assessoria de Gestão de Qualidade do Instituto.

Numa fase posterior, acontecerá uma auto-avaliação, para que a realidade do INCA seja relacionada aos padrões de acreditação. A assessora de Gestão da Qualidade do INCA, Liliana do Amaral, acredita nas vantagens internas geradas pela metodologia. “O monitoramento dos resultados vai ser extremamente benéfico ao Instituto, já que a qualidade de nossos serviços será consolidada. Prevejo a participação intensa de todos os profissionais para viabilizar a acreditação, pois isto faz parte da cultura institucional”, diz. ■